



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Grupo de Trabalho da Conferência Municipal para Política para Imigrantes (GT Conferência)

11 de junho 2019

15:00-18:00

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119

ATA 3ª Reunião do GT Conferência

Membros do Conselho			
Elissa Fortunato	x		
Nour Massoud	x		
Keder Lafourture	x		
Isabel Torres	x		

Secretaria Executiva (SMDHC)			
Jennifer Álvarez	x	Isabella Hay Ide	x
Ana León	x		
Marina Luna	x		

Participantes e observadores:

Luis Benavides (Nemigths) Carla Lorenzi (OIM); Paulo Farah (USP- Bibliaspa);

Abertura da reunião

A Sra. Jennifer abriu a reunião e disse que o objetivo do encontro seria conversar sobre a resolução discutida pelo CMI na última Reunião Extraordinária, momento no qual a CPMigTD ficou encarregada de fazer ajuste de redação e posicionamento do texto, sem alterar o conteúdo. Além disso, disse que a reunião teria o objetivo de falar sobre datas que poderiam ser publicadas na resolução.

Leitura da Ata da 2ª Reunião do GT Conferência



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

A Sra. Isabella realizou a leitura da 2ª Reunião do GT Conferência. A ata foi aprovada por consenso.

Leitura e discussão sobre a Resolução

A Sra. Nour disse que na sua visão situação de refúgio é diferente de pessoa solicitante de refúgio e que é importante visibilizar as pessoas solicitantes de refúgio.

A Sra. Jennifer argumentou que de acordo com a PMPI todas as situações documentais ou migratórias são englobadas na categoria imigrante. Além disso, ela disse que a Lei Municipal é reconhecida pela abrangência do conceito imigrante.

A Sra. Isabel sugeriu que no convite, fique explícito quais grupos serão convidados.

Conferências Livres e Pré-Conferências

A Sra. Jennifer disse que deve haver transparência das informações sobre como devem acontecer as Pré-Conferências, Conferências Livres e a Conferência Final. E que é preciso estabelecer um modelo de sistematização das Conferências Livres para que elas façam parte da Conferência como um todo. Ela disse considerar importante colocar isso numa resolução.

O Sr. Paulo questionou a necessidade da burocracia de definir as Pré-Conferências numa resolução, o que atrasaria sua realização.

A Sra. Jennifer disse que as Pré-Conferências devem ser orientadas por um marco geral, contendo um período de realização. Ela sugeriu pensar numa redação que diga que as Pré-Conferências precisam esperar um pouco para acontecer até o momento em que a Comissão Organizadora defina quais são as orientações gerais para sua realização.

O Sr. Paulo disse que conforme orientação do CMI ou GT Conferência, a orientação é de que sejam apresentadas propostas concretas levando em conta os eixos temáticos.

A Sra. Ana disse que para que se alcance um acesso da população em geral, vale à pena a criação de uma especificação, que diga como encaminhar propostas e até qual prazo.

O Sr. Paulo disse ser contra a burocratização, já que o tempo já está curto para as Pré-Conferências, segundo ele o período de participação vai diminuindo cada vez mais e isso impacta a participação nas livres.

Sra. Jennifer sugeriu a criação de guia, composto por um único documento aprovado pelo CMI, não em formato de resolução, que especifique o formato das Pré-Conferências, das Conferências Livres e da participação online.

A Sra. Ana sugeriu que a redação da resolução conte com um trecho que diga que as orientações para a realização das Pré-Conferências, das Conferências Livres e da participação online serão regulamentadas mediante o documento orientador, sem implicar a publicação de uma nova resolução.



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

O Sr. Paulo sugeriu que a CO trabalhe numa minuta do documento orientador sobre as Pré-Conferências, das Conferências Livres e participação online.

O Sr. Paulo sugeriu abrir um novo parágrafo na Resolução falando sobre a participação virtual, no qual cite a possibilidade de encaminhamento de propostas de forma virtual.

A Sra. Elissa sugeriu fazer materiais gráficos nos moldes das eleições para fazer chegar às informações aos imigrantes.

A Sra. Jennifer falou sobre a possibilidade de criar um formulário online para que tanto para receber a participação virtual, quanto para receber as propostas dos encontros livres presenciais.

A Sra. Marina perguntou se as participações virtuais seriam consultas públicas online ou seriam conferências livres virtuais.

A Sra. Ana disse que a participação online poderia ser no formato de uma Conferência Livre Virtual ou na modalidade de submissão de proposta individual online. Ou seja, quem quiser enviar propostas sem fazer a discussão presencial também poderá enviar online.

O Sr. Paulo disse considerar o trecho “deverá ser primeiramente comunicado para Comissão Organizadora” a criação de um passo a mais de burocracia.

A Sra. Jennifer disse achar importante comunicar antecipadamente a realização da Conferência Livre para que pessoas possam ver e planejar sua participação e que isso não é uma questão de controle.

Composição da Comissão Organizadora

A Sra. Nour disse que todos que fazem parte do GT Conferência estariam inclusos no Item 2, para o Item 3 poderiam convidar membros externos como o CDHIC.

O Sr. Paulo disse que ele entraria no Item 2 e disse preferir a redação de “cinco representantes externos ao conselho”.

A Sra. Jennifer disse que quem define a Comissão Organizadora é o CMI, nas suas reuniões. Ela falou sobre a importância da participação da sociedade civil do CMI e perguntou em qual categoria entraria a DPE.

A Sra. Nour disse que todos os integrantes do GT Conferência vão integrar a Comissão Organizadora e que a DPE faz parte dele.

O Sr. Paulo disse que foi feito um convite na Reunião do CMI para que os interessados em compor o GT Conferência se apresentassem.

O Sr. Paulo disse que o Item 3 foi completamente alterado. Sobre o Item 2, ele disse entender que se no dia da formação do GT Conferência havia o entendimento que só titulares ou suplentes poderiam compô-lo, isto deveria ter ficado claro desde o



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

começo. Ele defendeu que todos os membros do GT Conferência farão parte da Comissão Organizadora.

Ele sugeriu que o GT possa convidar até 5 representantes externos ao CMI, sem obrigatoriedade de vínculo ao nível municipal e disse que a redação fechada e precisa ficar mais aberta, inclusive para abrir a possibilidade de acadêmicos.

O Sr. Paulo disse que trazer mais 2 ou 3 pessoas que entendem do nível estadual ou federal para um grupo de 30 que compreendem do nível municipal poderá acrescentar ao grupo.

A Sra. Jennifer sugeriu que se volte ao CMI a discussão sobre os critérios de priorização de participação de membros convidados da Comissão Organizadora.

A Sra. Elissa disse que há muita discussão no GT Conferência em relação à composição dele e defendeu que Paulo e Tatiana estariam dentro da Comissão Organizadora porque fazem parte do GT Conferência.

O Sr. Paulo disse que as discussões acontecem por causa de redações completamente diferentes do que foi discutido.

A Sra. Jennifer perguntou se o Sr. Paulo poderia ser incluído como professor da USP, já que a Elissa seria a representante da Bibliaspa.

A Sra. Jennifer concordou que a Sra. Tatiana e o Sr. Paulo iriam compor a Comissão Organizadora.

A Sra. Isabel pediu um esclarecimento quanto à composição do GT Conferência. Sugeriu não colocar números definidos na resolução para deixar em aberto a participação.

O Sr. Keder perguntou quais seriam os critérios para escolher os membros externos. A Sra. Jennifer disse que os critérios poderiam ser experiência e/ou trabalho notório na área migratória.

O Sr. Keder propôs que os 5 membros convidados sejam 3 imigrantes com capacidade de participar na temática e 2 brasileiros com conhecimento. E disse ser importante que os convidados tenham conhecimento, mas que devem privilegiar os imigrantes.

A Sra. Jennifer disse considerar importante convidar preferencialmente imigrantes e com experiência, falou também que serão espaços de muito aprendizado para os imigrantes da cidade.

A Sra. Jennifer sugerir na reunião colocar mais 5 lugares como membros externos, totalizando 10 convidados e defendeu ser necessário definir os critérios para membros externos.

O Sr. Paulo disse que última função que resta ao GT Conferência resta é definir os convidados externos e que as datas e todos os outros temas podem ser definidos pela Comissão Organizadora.



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

O Sr. Paulo comentou que a presidenta pediu certa autonomia da Comissão Organizadora em relação ao CMI.

O Sr. Paulo sugeriu manter a redação da versão aprovada na Reunião Extraordinária.

Os participantes acordaram no período entre agosto e setembro de 2019 para que as Pré-Conferências aconteçam.

A Sra. Elissa disse que talvez fosse interessante realizar as Pré-Conferências das zonas sul e leste em dois locais, por considerar que não deve-se considerar apenas a questão só logística, mas também como garantir a participação das pessoas.

Os participantes concordaram em marcar uma reunião do GT Conferência no dia 25 das 15h às 18h, para discutir a minuta da Resolução de Nomeação da Comissão Organizadora.

O Sr. Paulo perguntou se na reunião do dia 26 já se decidiria os nomes dos membros externos. A Sra. Jennifer respondeu que não, que o GT faria uma indicação dos nomes.

Encerramento da reunião

A Sra. Jennifer deu por encerrada a reunião do GT Conferência.

Pautas para próxima reunião:

- Resolução de Nomeação da Comissão Organizadora.
- Decisão de datas da conferência.